

## Comércio Internacional Maio de 2020

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de maio de 2020 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Em maio de 2020 as exportações (-39,0%) e as importações (-40,2%) de bens do total da economia registaram uma quebra de cerca de 40% relativamente a maio de 2019. Refletindo os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia COVID-19, todas as categorias de produtos apresentaram reduções significativas (mesmo os Produtos alimentares e bebidas, que em abril tinham registado um ligeiro aumento das exportações). Pelo contrário, em relação a abril de 2020, as exportações e as importações apresentaram uma recuperação, 14,4% e 5,2%, respetivamente.
- Em maio de 2020, em relação a maio de 2019, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma redução das exportações (-12,8%; 587 para 512 milhões de EUR) e das importações (-17,9%; 939 para 771

milhões de EUR). De janeiro a maio de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, registou-se um ligeiro decréscimo das exportações de 2 747 para 2 739 milhões de EUR (-0,3%); no caso das importações o decréscimo é superior, de 4 293 para 4 075 milhões de EUR (-5,1%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 211 milhões de EUR.

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), em maio de 2020, em relação ao mês homólogo de 2019, ocorreu uma quebra, quer na exportação (-13,7%), quer na importação (-17,1%). De janeiro a abril de 2020 em relação período homólogo de 2019 volta a verificar-se uma redução, da exportação (-1,3%) e da importação (-3,8%). Já comparando com abril de 2020 registou-se uma quebra de 5,0% nas exportações e um acréscimo de 1,0% nas importações.
- O INE alerta que a informação respeitante a maio, reflete os efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. As taxas de resposta das empresas ao sistema Intrastat (utilizado para o comércio intra-UE) foram um pouco inferiores ao habitual, cerca de 1 a 5 p.p. a menos em relação a maio de 2019.

## 2. Principais resultados

---

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em maio de 2020, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares,

---

<sup>1</sup>A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a maio de 2020 comparativamente ao período homólogo de 2019.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agro-Florestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/05/2020 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 1º trimestre de 2020, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de

2019, as exportações e as importações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um decréscimo de -4,6% e de -2,1%, respetivamente.

Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,2% e as importações, de +1,7. No CAF, os valores são, respetivamente +0,7 % e +2,1%.

Em maio de 2020, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se uma redução da exportação para todos os complexos analisados (entre -12,8% no CAA e -30,4% no CF); o mesmo aconteceu no caso da importação (entre -17,8% no CAP e -19,5% no CF).

De janeiro a maio de 2020 em relação ao período homólogo de 2019, todos os complexos sofreram uma diminuição, quer da exportação (-0,3% no CAA a -9,3% no CF), quer da importação (-4,9% no CAP a -7,7% no CF), no entanto, as baixas são inferiores às registadas a nível mensal. Com exceção do CF, todos os complexos observaram menores decréscimos no caso da exportação relativamente à importação no período em análise.

De janeiro a maio de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, registou-se um ligeiro decréscimo das exportações de 2 747 para 2 739 milhões de EUR (-0,3%); no caso das importações o decréscimo é superior, de 4 293 para 4 075 milhões de EUR (-5,1%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 211 milhões de EUR.

Em termos percentuais, por ramos das CN, os dois únicos ramos que registaram uma progressão das exportações foram a Silvicultura (+14,5%) e a Agricultura (+4,2%). Pelo contrário, foram os ramos 18 (“Edição, impressão;...” ) e as Pescas, respetivamente, -58,0% e -34,8%, que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, apenas ocorreram acréscimos na Silvicultura (+8,9%) e nas Pescas (+0,5%), sendo de destacar as quebras no ramo 18 (-32,1%), nas Indústrias das Bebidas (-13,9%) e nas Indústrias da Madeira e da Cortiça (-12,0%).

<b>maio</b>	<b>2019 E</b>			<b>2020 E</b>			<b>Var. mês hom. ano anterior (%)</b>	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	265	114	-151	246	118	-129	-7,0	3,6
Silvicultura	21	6	-16	23	7	-16	7,2	20,0
Pescas	37	19	-18	32	10	-23	-12,6	-48,9
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>674</b>	<b>473</b>	<b>-201</b>	<b>524</b>	<b>394</b>	<b>-130</b>	<b>-22,2</b>	<b>-16,7</b>
IA	602	305	-297	474	256	-218	-21,2	-15,9
IB	45	99	54	28	80	52	-38,6	-19,0
IT	27	70	43	22	58	36	-17,2	-16,7
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>196</b>	<b>397</b>	<b>201</b>	<b>152</b>	<b>273</b>	<b>122</b>	<b>-22,4</b>	<b>-31,1</b>
ramo 16	75	161	86	60	123	63	-19,6	-23,6
ramo 17	120	233	114	91	150	59	-24,0	-35,8
ramo 18	1	3	2	1	1	0	-33,0	-67,5
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>939</b>	<b>587</b>	<b>-352</b>	<b>771</b>	<b>512</b>	<b>-259</b>	<b>-17,9</b>	<b>-12,8</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>950</b>	<b>536</b>	<b>-413</b>	<b>781</b>	<b>464</b>	<b>-317</b>	<b>-17,8</b>	<b>-13,5</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>217</b>	<b>402</b>	<b>185</b>	<b>175</b>	<b>280</b>	<b>105</b>	<b>-19,5</b>	<b>-30,4</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 156</b>	<b>989</b>	<b>-167</b>	<b>945</b>	<b>792</b>	<b>-153</b>	<b>-18,2</b>	<b>-19,9</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 193</b>	<b>1 008</b>	<b>-185</b>	<b>978</b>	<b>802</b>	<b>-176</b>	<b>-18,1</b>	<b>-20,5</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

<b>Período acumulado</b>	<b>2019 E</b>			<b>2020 E</b>			<b>Var. período hom. ano ant. (%)</b>	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	1 283	505	-778	1 246	526	-720	-2,8	4,2
Silvicultura	101	34	-67	110	39	-71	8,9	14,5
Pescas	164	91	-73	165	59	-106	0,5	-34,8
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>3 011</b>	<b>2 242</b>	<b>-769</b>	<b>2 828</b>	<b>2 213</b>	<b>-616</b>	<b>-6,1</b>	<b>-1,3</b>
IA	2 705	1 501	-1 205	2 554	1 498	-1 057	-5,6	-0,2
IB	197	439	242	170	413	243	-13,9	-6,0
IT	109	302	194	105	302	198	-3,8	-0,1
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>917</b>	<b>1 863</b>	<b>945</b>	<b>830</b>	<b>1 681</b>	<b>851</b>	<b>-9,6</b>	<b>-9,8</b>
ramo 16	342	730	388	301	685	384	-12,0	-6,2
ramo 17	572	1 122	551	526	992	466	-8,0	-11,6
ramo 18	4	10	6	3	4	1	-32,1	-58,0
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>4 293</b>	<b>2 747</b>	<b>-1 547</b>	<b>4 075</b>	<b>2 739</b>	<b>-1 336</b>	<b>-5,1</b>	<b>-0,3</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>4 349</b>	<b>2 535</b>	<b>-1 814</b>	<b>4 136</b>	<b>2 496</b>	<b>-1 640</b>	<b>-4,9</b>	<b>-1,6</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>1 018</b>	<b>1 897</b>	<b>879</b>	<b>940</b>	<b>1 720</b>	<b>780</b>	<b>-7,7</b>	<b>-9,3</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>5 312</b>	<b>4 644</b>	<b>-668</b>	<b>5 015</b>	<b>4 459</b>	<b>-556</b>	<b>-5,6</b>	<b>-4,0</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>5 476</b>	<b>4 735</b>	<b>-741</b>	<b>5 180</b>	<b>4 518</b>	<b>-662</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,6</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2020	abr 2020	mai 2019	mai 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	151,9	136,0	171,6	166,8	11,7	-11,5
Produtos Transformados	303,1	342,7	355,6	349,7	-11,6	-14,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>455,0</b>	<b>478,8</b>	<b>527,2</b>	<b>516,5</b>	<b>-5,0</b>	<b>-13,7</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mai 2020	jan-mai 2019	jan-mai 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	735,3	773,8	730,3	-5,0	6,0
Produtos Transformados	1 711,6	1 704,3	1 687,9	0,4	1,0
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>2 446,8</b>	<b>2 478,0</b>	<b>2 418,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>2,5</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2020	abr 2020	mai 2019	mai 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	343,4	324,7	392,3	348,9	5,7	-12,5
Produtos Transformados	389,1	400,8	491,0	494,8	-2,9	-20,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>732,5</b>	<b>725,6</b>	<b>883,3</b>	<b>843,7</b>	<b>1,0</b>	<b>-17,1</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mai 2020	jan-mai 2019	jan-mai 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	1 629,3	1 674,7	1 576,4	-2,7	6,2
Produtos Transformados	2 154,1	2 260,0	2 203,6	-4,7	2,6
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>3 783,4</b>	<b>3 934,8</b>	<b>3 780,1</b>	<b>-3,8</b>	<b>4,1</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em maio de 2020, relativamente a abril de 2020, o comércio internacional do total de produtos alimentares e bebidas (CGCE) registou uma dimin de 5,0% nas exportações e um acréscimo de 1,0% nas importações. Em relação a maio de 2019 ocorreu uma quebra, quer na exportação (-13,7%), quer na importação (-17,1%).

De janeiro a maio de 2020 em relação período homólogo de 2019 volta a verificar-se uma redução, da exportação (-1,3%) e da importação (-3,8%).

Se em relação ao mês anterior a exportação de produtos primários apresentou uma subida e a de produtos transformados uma redução (+11,7% versus -11,6%), o inverso ocorreu relativamente ao período homólogo do ano anterior (-5,0% versus +0,4%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou** de janeiro a maio de 2020 relativamente ao período homólogo de 2019 foram os seguintes:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 25,6 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se as peras (+9,6 milhões), as maçãs (+9,1 milhões), os citrinos (+8,2 milhões), as amêndoas (+4,1 milhões) e as bananas (+3,6%);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a subida de 21,6 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+11,4 milhões) e o óleo de soja (+10,6 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +14,8 milhões de EUR, sendo também o mesmo valor para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Animais vivos”, +13,8 milhões de EUR; +11,2 milhões para os suínos e +4,2 milhões no que se refere aos bovinos;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +12,5 milhões de EUR; +16,8 milhões para o tomate preparado ou conservado;
- “Plantas vivas e produtos da floricultura”, +10,1 milhões de EUR, registando as folhagens +15,1 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +9,2 milhões de EUR; +7,9 milhões para as preparações utilizadas na alimentação animal e +6,3 milhões no caso dos bagaços de soja;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 8,4 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a representarem +8,8 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...; produtos de pastelaria”, +5,0 milhões de EUR, sendo +2,2 milhões para os produtos à base de cereais (tipo flocos) e +2,1 milhões no caso dos produtos de padaria e pastelaria;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, +3,3 milhões de EUR, com as Plantas/partes de plantas, sementes e frutos, das espécies utilizadas

principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas, etc. a representarem +2,0 milhões e as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos +1,8 milhões.

**Os principais produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Papel e cartão;...”, menos 107,6 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -98,7 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -43,0 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -27,2 milhões de EUR, sendo os vinhos responsáveis por -12,8 milhões e as cervejas por -7,8 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -24,6 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -9,3 milhões de EUR; -10,1 milhões para a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada;
- “Cereais”, -7,1 milhões de EUR, apresentando o milho uma redução de 12,6 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 7,0 milhões de EUR, apresentando os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar um decréscimo de 5,5 milhões, os ovoprodutos de 2,1 milhões e os de queijos 1,9 milhões.

**Os grupos de produtos cuja importação aumentou** no período de janeiro a maio de 2020 relativamente ao período de janeiro a maio de 2019 foram:

- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 25,2 milhões de EUR gastos, com as preparações e conservas de peixes a representarem +22,5 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +13,9 milhões de EUR; +16,3 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;



- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +6,7 milhões de EUR, sendo +4,4 milhões para as massas alimentícias;
- “Cacau e suas preparações”, +5,0 milhões de EUR, sendo +4,8 milhões para o chocolate;
- “Animais vivos”, +4,4 milhões de EUR, sendo +6,5 milhões para os suínos;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +2,5 milhões de EUR, com os produtos de tabaco e seus sucedâneos manufaturados (excluindo charutos, cigarrilhas e cigarros<sup>1</sup>) a representarem +11,8 milhões e o tabaco não manufaturado +6,6 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +1,6 milhões de EUR, destacando-se as bananas (+6,7 milhões), os citrinos (+3,6 milhões) e ainda as frutas congeladas (+2,9 milhões);
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +0,8 milhões de EUR; +2,6 milhões para as farinhas de trigo.

**Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:**

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 95,4 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, -44,7 milhões de EUR; -36,2 milhões para a carne de bovino e -8,0 milhões para a carne de aves;
- “Papel e cartão;...”, menos 34,4 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -24,0 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -21,1 milhões de EUR, sendo de destacar as batatas (-19,3 milhões) e ainda os legumes de vagem secos, em grão (-6,3 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -20,5 milhões de EUR, sendo -12,6 milhões para os bagaços de soja;

<sup>1</sup>A importação de charutos, cigarrilhas e cigarros sofreu uma quebra significativa, -15,8 milhões de EUR.

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 16,8 milhões de EUR; o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas registaram -15,8 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -14,6 milhões de EUR;
- “Preparações alimentícias diversas”, -12,9 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos da floricultura”, -12,8 milhões de EUR, registando as plantas vivas, raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos -9,3 milhões.

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mai 2020 / jan-mai 2019 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mai 2020	jan-mai 2019	Var.% 20-19	jan-mai 2020	jan-mai 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	103 273	89 522	15,4	80 560	76 125	5,8
Carnes e miudezas, comestíveis	81 057	79 068	2,5	417 974	462 682	-9,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	234 908	333 596	-29,6	708 106	803 537	-11,9
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	136 457	143 487	-4,9	221 607	229 609	-3,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	39 345	44 393	-11,4	33 864	43 109	-21,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	72 292	62 197	16,2	42 923	55 690	-22,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	137 013	140 261	-2,3	201 871	222 957	-9,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	285 035	259 445	9,9	295 853	294 265	0,5
Café, chá, mate e especiarias	37 471	39 083	-4,1	114 036	115 309	-1,1
Cereais	34 561	41 638	-17,0	318 015	328 639	-3,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	26 507	24 356	8,8	41 615	40 821	1,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	35 749	32 469	10,1	298 346	302 259	-1,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 292	4 296	-46,6	14 636	21 698	-32,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	357	197	80,9	1 972	2 609	-24,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	340 131	318 508	6,8	251 279	257 950	-2,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	133 137	124 708	6,8	159 920	134 753	18,7
Açúcares e produtos de confeitaria	53 969	39 142	37,9	92 285	78 434	17,7
Cacau e suas preparações	12 619	11 757	7,3	87 944	82 958	6,0
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	145 434	140 411	3,6	245 889	239 234	2,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	193 478	180 941	6,9	148 087	158 677	-6,7
Preparações alimentícias diversas	89 518	90 258	-0,8	163 205	176 106	-7,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	412 822	440 007	-6,2	179 180	195 939	-8,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	76 322	67 092	13,8	146 824	167 320	-12,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	288 553	286 884	0,6	109 224	106 728	2,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	262 372	305 355	-14,1	333 305	357 324	-6,7
Cortiça e suas obras	458 740	468 041	-2,0	65 150	68 092	-4,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	259 035	283 645	-8,7	34 513	49 087	-29,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	736 582	844 214	-12,7	431 654	466 021	-7,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mai 2020 / mai 2019 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mai 2020	mai 2019	Var.% 20-19	mai 2020	mai 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	25 959	19 550	32,8	12 522	17 427	-28,1
Carnes e miudezas, comestíveis	13 784	20 274	-32,0	68 765	99 162	-30,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	34 832	68 371	-49,1	140 799	210 115	-33,0
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	24 234	32 940	-26,4	44 211	50 239	-12,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 841	9 300	-26,4	5 680	7 269	-21,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	14 831	13 087	13,3	6 861	10 318	-33,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	28 247	32 111	-12,0	30 721	35 761	-14,1
Frutas; cascas de citrinos e de melões	64 186	60 933	5,3	69 438	72 900	-4,7
Café, chá, mate e especiarias	6 106	8 609	-29,1	24 992	24 701	1,2
Cereais	7 186	5 371	33,8	48 300	59 964	-19,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 536	5 298	4,5	7 564	9 305	-18,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	5 015	4 845	3,5	85 278	63 082	35,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	610	1 023	-40,4	2 349	6 333	-62,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	153	42	266,0	221	579	-61,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	52 472	57 628	-8,9	39 136	51 916	-24,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	26 084	27 837	-6,3	28 369	29 655	-4,3
Açúcares e produtos de confeitaria	6 969	8 287	-15,9	15 807	18 505	-14,6
Cacau e suas preparações	1 740	2 430	-28,4	15 066	14 833	1,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	26 805	30 618	-12,5	44 049	50 023	-11,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	36 015	37 859	-4,9	27 359	36 343	-24,7
Preparações alimentícias diversas	16 790	19 342	-13,2	36 377	43 736	-16,8
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	80 236	98 955	-18,9	31 344	44 705	-29,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	13 749	11 668	17,8	25 627	31 064	-17,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	55 125	65 723	-16,1	21 411	25 483	-16,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	45 793	70 150	-34,7	68 420	79 648	-14,1
Cortiça e suas obras	86 074	102 002	-15,6	13 443	11 576	16,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	42 567	55 666	-23,5	6 583	10 023	-34,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	108 751	178 031	-38,9	73 644	97 398	-24,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	mai 2020	abr 2020	mai 2019	mai 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	10 108	14 542	12 278	12 485	-30,5	-17,7
Exportações	56 440	58 948	68 891	64 401	-4,3	-18,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)

	jan-mai 2020	jan-mai 2019	jan-mai 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Importações	65 103	63 484	52 518	2,6	20,9
Exportações	299 374	312 186	305 413	-4,1	2,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)

Em maio de 2020, quer a exportação (-4,3%), quer principalmente a importação (-30,5%), de vinhos e mostos, sofreram uma quebra em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, respetivamente -18,1% e -17,7%.

No período de janeiro a maio de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, a evolução foi positiva para a importação (+2,6%) e negativa no caso da exportação (-4,1%).

### 2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que representou no período de janeiro a maio de 2020 cerca de 82% do valor total (66,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 10,4% (8,5 milhões de EUR) e as amoras com 7,8% (6,4 milhões de EUR).

Em maio de 2020 a exportação destes frutos voltou a progredir significativamente em relação ao mês anterior (+53,0%; +10,7 milhões de EUR), sendo de referir o aumento registado pelas framboesas (+28,1%; +5,0 milhões de EUR) e pelos mirtilos (+242,2%, +4,2 milhões de EUR). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu um ligeiro acréscimo (+2,5%; +0,8 milhões de EUR), destacando-se os mirtilos (+118,6%, +3,2 milhões de EUR), tendo as framboesas sofrido uma redução (-10,4 %, -2,6 milhões de EUR).

De janeiro a maio de 2020 observou-se uma ligeira progressão da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+1,0%; +0,8 milhões de EUR), destacando-se os acréscimos exibidos pelos mirtilos (+90,6%; +4,1 milhões de EUR) e pelas amoras (+52,9%; +2,2 milhões de EUR); ao invés, as framboesas registaram uma quebra no valor exportado (-7,3%, -5,3 milhões de EUR).

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2020	abr 2020	mai 2019	mai 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>25 035,3</b>	<b>18 566,9</b>	<b>27 414,3</b>	<b>23 423,3</b>	34,8	-8,7
Framboesas	22 575,5	17 619,1	25 193,6	21 412,8	28,1	-10,4
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 459,7	947,8	2 220,7	2 010,5	159,5	10,8
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>96,9</b>	<b>1,3</b>	<b>162,8</b>	<b>199,7</b>	7 413,9	-40,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	1,9	4,0		
Groselhas de cachos vermelhos	88,1	1,2	143,5	111,7	7 294,8	-38,6
Groselhas de cachos brancos	8,9	0,1	17,4	84,1	8 846,5	-49,2
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>5 912,8</b>	<b>1 728,3</b>	<b>2 706,4</b>	<b>3 760,3</b>	242,1	118,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,3	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	5 912,8	1 728,0	2 704,6	3 760,0	242,2	118,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,1	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	1,7	0,4		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>31 045,0</b>	<b>20 296,4</b>	<b>30 283,5</b>	<b>27 383,4</b>	53,0	2,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mai 2020	jan-mai 2019	jan-mai 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>73 307,5</b>	<b>76 359,7</b>	<b>62 533,5</b>	-4,0	22,1
Framboesas	66 937,9	72 192,7	60 167,5	-7,3	20,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	6 369,6	4 167,0	2 366,0	52,9	76,1
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>118,0</b>	<b>224,4</b>	<b>279,9</b>	-47,4	-19,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	3,7	7,9		-52,6
Groselhas de cachos vermelhos	90,1	200,5	184,7	-55,0	8,6
Groselhas de cachos brancos	27,8	20,1	87,4	38,1	-77,0
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>8 546,2</b>	<b>4 606,7</b>	<b>7 128,7</b>	85,5	-35,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,6	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	8 545,4	4 483,9	7 122,9	90,6	-37,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,2	0,2	0,1	18,7	91,4
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	122,7	5,7		2058,1
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>81 971,6</b>	<b>81 190,8</b>	<b>69 942,1</b>	1,0	16,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)